MÉTODOS DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO VAGINISMO

Autor(res)

Matheus Lima De Oliveira
Nicole Viana Da Rocha
Thamyres Silva Siqueira Aguiar
Pedro Henrique Da Silva Xavier Cruz
Allyne Christian Alves De Paula
Anna Jullia Nascimento Guimarães
Bianca Rodrigues Figueiredo
Juliana Dos Santos Placides

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Introdução
O vaginismo é uma disfunção sexual feminina que se manifesta por meio da contração involuntária dos músculos do assoalho pélvico, resultando em dificuldade ou impossibilidade de penetração vaginal. Essa condição pode ocasionar dor e impactar negativamente a qualidade de vida, bem como a saúde emocional. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores físicos, psicológicos e comportamentais. Nesse contexto, a fisioterapia pélvica destaca-se como abordagem eficaz na reeducação muscular, no controle da dor e na melhora da função sexual, sendo frequentemente fundamentada em evidências de condições correlatas, como dispareunia e vulvodínia.
Objetivo
Analisar os métodos de intervenção fisioterapêutica no tratamento do vaginismo e de disfunções sexuais femininas associadas, com base em evidências científicas recentes.
Metodologia
Trata-se de uma revisão de literatura, com base em artigos publicados entre 2021 e 2025, indexado na base PubMed. Foram
incluídos estudos do tipo revisão sistemática e ensaios clínicos randomizados que abordassem intervenções fisioterapêuticas no vaginismo ou em condições correlatas.
Desenvolvimento
Evidências científicas demonstram a eficácia da fisioterapia pélvica no tratamento do vaginismo e de disfunções associadas.
Booth et al. (2022) demonstram que o treinamento dos músculos do assoalho pélvico promove melhora significativa da função sexual feminina, além de contribuir para o controle da dor em disfunções sexuais.
Li et al. (2024) destacam que o treinamento do assoalho pélvico está diretamente associado à

melhora da qualidade de vida e da função sexual feminina.

Zhang et al. (2025) reforçam que intervenções como biofeedback, eletroterapia, terapia manual e uso progressivo de dilatadores vaginais são eficazes na redução da dor e na melhora da função sexual.

Conclusão

A fisioterapia pélvica configura-se como uma abordagem eficaz no tratamento do vaginismo, promovendo redução da dor, melhora da função muscular e da qualidade de vida das pacientes.

Referências

BOOTH, J. et al. Pelvic floor muscle training for female sexual dysfunction: a systematic review. Sexual Medicine Reviews, 2022.

LI, Y. et al. Effect of pelvic floor muscle training on female sexual function: a systematic review and meta-analysis. International Urogynecology Journal, 2024.

ZHANG, Y. et al. Advances in pelvic floor physiotherapy for female sexual dysfunction: a systematic review. Medicina, 2025.